



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ESCRITÓRIO SPBR ARQUITETOS: estudos de caso de quatro projetos exemplares
Autor	NATHÁLIA PEDROZO GOMES
Orientador	CARLOS FERNANDO SILVA BAHIMA

ESCRITÓRIO SPBR ARQUITETOS: estudos de caso de quatro projetos exemplares

Autora: Nathália Pedrozo Gomes

Orientador: Carlos Fernando Silva Bahima

Instituição de origem: Universidade do Vale do Rio dos Sinos

A presente pesquisa de iniciação científica está vinculada à investigação *Esquema de placa e grelha: origens e transformações na arquitetura brasileira no século XXI*. O plano de atividades de iniciação científica proposto tem como objeto de estudo o escritório SPBR arquitetos, parte fundamental da “nova geração de arquitetos brasileiros” de acordo com pesquisa do site Archdaily.

Neste plano, estão sendo analisadas quatro obras projetadas pelo escritório após o ano de 2000 até 2015 – sobre quatro temas: edifício monumental, representado pelo Centro Cultural em São Lourenço da Serra (2003); tema com predomínio do programa serial, representado pelo Edifício de apartamentos em Lugano, Suíça (2008); moradia em lote de grandes dimensões, representada pela Casa em Ubatuba I (2005) e, por fim, moradia entre divisas, representada pela Casa em Ribeirão Preto (2000).

A presente investigação pretende abordar os modos de composição e o comportamento estrutural, utilizando o *Software Archicad* para modelagem dessas quatro obras, a fim de mapear as transformações do esquema Dom-ino, seguindo o roteiro estabelecido no projeto de pesquisa, quais sejam os elementos de arquitetura e de composição, suas articulações e modos de composição, considerando aspectos híbridos (ampliação da configuração dos apoios isolados), as chamadas mutações sistêmicas (presença simultânea de apoios contínuos no corpo principal) e as possíveis distorções geométricas dos componentes horizontais e verticais da grelha de apoios. Cada projeto estudado está sendo redesenhado bi e tridimensionalmente, separando as informações do sistema estrutural dos demais não estruturais, considerando ser este um procedimento precioso para apreensão dos dados que servem aos objetivos da pesquisa. As obras estudadas estão sendo analisadas tendo como referência um roteiro previamente estabelecido pela tese *De Placa e Grelha: transformações dominoicas em terras brasileiras* (BAHIMA, 2015), que analisa pares de edifícios-chave, dispostos em quatro temas de projeto, divididos em três grandes categorias: aspectos da forma genérica (subdivididos em três camadas); aspectos da forma específica (subdivididos duas categorias) e, entre estes, a grelha cartesiana que controla simultaneamente os dois aspectos anteriores.

A pesquisa encontra-se em andamento, com os resultados parciais concentrados nas relações entre duas casas já modeladas, comparando-as entre si, e com aspectos híbridos entre estrutura independente e parede estrutural verificados na arquitetura de Mendes da Rocha e de Vilanova Artigas. O hibridismo de SPBR Arquitetos difere-se desta herança pelo emprego de estruturas de transição na cobertura. A noção de espaço estratificado por placas de piso-teto se mantém, mas se adicionam no extrato superior vigas aparentes de transição, à maneira de transferência de cargas dos tirantes dos pavimentos inferiores aos pilares. Em consequência, a tripartição da elevação segue sendo predominante, com variações entre base, corpo e extrato superior, como artifício de diferenciação dos encargos frente ao programa e ao lugar. A grelha cartesiana segue sendo elemento de controle dos apoios pontuais da estrutura independente e das paredes estruturais. Em geral, a planta livre tem predomínio quase absoluto, com algumas exceções de espaços delimitados por paredes portantes. Heranças cariocas e paulistas se atualizam: leveza e transparência se mesclam com elementos estruturais contínuos de concreto aparente, sob novos artifícios estruturais e compositivos.